



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2019

Publicado em 12/03/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Leite Ribeiro Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,21% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,21% em fevereiro, ficando 0,21 ponto percentual abaixo da taxa do mês anterior (0,42%). Os últimos doze meses foram para 4,47%, resultado pouco abaixo dos 4,56% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2018 o índice foi 0,30%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.118,60, passou em fevereiro para R\$ 1.120,99, sendo R\$ 583,63 relativos aos materiais e R\$ 537,36 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,55%, registrando alta de 0,36 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,19%). Já se comparado a fevereiro de 2018 (0,54%), a taxa manteve-se estável. Em contrapartida, o valor da mão de obra registrou taxa negativa, -0,15%, caindo 0,83 ponto percentual em relação ao mês anterior e 0,21 ponto percentual se comparado a fevereiro de 2018. Nos dois primeiros meses do ano os acumulados foram 0,74% (materiais) e 0,53% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,99% (materiais) e 2,89% (mão de obra).

Regiões Sudeste e Centro-Oeste registram maiores variações mensais

As Regiões Sudeste e Centro-Oeste, com 0,28%, e taxas positivas em todos os seus estados, ficaram com a maior variação regional em fevereiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,09% (Norte), 0,12% (Nordeste) e 0,26% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.124,34 (Norte); R\$ 1.040,67 (Nordeste); R\$ 1.171,12 (Sudeste); R\$ 1.162,51 (Sul) e R\$ 1.128,33 (Centro-Oeste).

Piauí registra a maior alta

Com aumento na parcela de materiais, Piauí, com 0,98%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1120,99	561,00	0,21	0,63	4,47
REGIÃO NORTE	1124,34	560,28	0,09	0,21	5,22
Rondonia	1163,37	648,64	-0,09	0,75	4,60
Acre	1236,40	656,37	0,36	0,23	5,34
Amazonas	1085,95	531,74	0,11	0,16	5,04
Roraima	1176,41	488,50	0,05	0,17	5,53
Para	1116,04	534,92	0,10	0,25	6,17
Amapa	1086,26	527,63	0,02	-0,22	2,10
Tocantins	1160,85	610,36	-0,08	-0,04	3,51
REGIÃO NORDESTE	1040,67	562,12	0,12	0,31	4,17
Maranhão	1067,76	562,51	-0,07	0,01	4,51
Piaui	1076,50	715,36	0,98	2,02	4,05
Ceara	1042,09	601,87	0,16	0,64	3,90
Rio Grande do Norte	1034,66	521,53	0,39	0,96	5,03
Paraíba	1086,98	601,11	0,00	0,17	4,61
Pernambuco	1012,53	541,39	0,06	-0,10	3,19
Alagoas	1025,65	512,50	0,13	0,34	3,08
Sergipe	982,47	522,11	0,53	1,35	5,30
Bahia	1035,26	547,96	0,02	0,04	4,58
REGIÃO SUDESTE	1171,12	560,67	0,28	1,11	4,64
Minas Gerais	1070,62	589,16	0,23	2,78	6,86
Espirito Santo	1016,52	563,81	0,14	0,32	3,75
Rio de Janeiro	1238,13	564,24	0,61	1,07	3,51
São Paulo	1217,09	549,72	0,18	0,32	3,97
REGIÃO SUL	1162,51	555,94	0,26	0,44	4,66
Parana	1134,20	542,38	0,08	0,21	4,75
Santa Catarina	1256,20	680,45	0,45	0,66	4,03
Rio Grande do Sul	1119,75	508,22	0,36	0,60	5,17
REGIÃO CENTRO-OESTE	1128,33	576,04	0,28	0,36	3,99
Mato Grosso do Sul	1095,03	514,97	0,11	0,22	3,36
Mato Grosso	1134,08	647,05	0,65	0,70	5,77
Goiás	1100,91	581,60	0,14	0,39	2,31
Distrito Federal	1181,75	521,88	0,09	-0,03	4,39

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1203,26	601,95	0,17	0,61	4,33
REGIÃO NORTE	1201,08	598,55	0,08	0,21	5,05
Rondonia	1242,73	692,87	-0,09	0,91	4,55
Acre	1320,43	700,81	0,33	0,20	5,19
Amazonas	1161,23	568,85	0,10	0,15	5,06
Roraima	1266,08	525,71	0,05	0,18	5,48
Para	1190,76	570,50	0,09	0,23	5,82
Amapa	1158,64	562,62	0,00	-0,22	2,00
Tocantins	1241,38	652,78	-0,07	0,03	3,49
REGIÃO NORDESTE	1112,58	600,92	0,12	0,33	4,01
Maranhão	1140,27	600,89	-0,05	-0,01	4,41
Piauí	1148,87	763,35	0,92	2,14	4,03
Ceará	1110,20	640,80	0,15	0,66	3,59
Rio Grande do Norte	1105,49	557,12	0,35	0,98	4,82
Paraíba	1159,21	641,16	-0,01	0,15	4,33
Pernambuco	1083,63	579,19	0,06	-0,09	3,08
Alagoas	1095,28	547,31	0,12	0,35	3,05
Sergipe	1050,37	558,22	0,49	1,30	5,15
Bahia	1110,50	587,37	0,02	0,05	4,42
REGIÃO SUDESTE	1261,86	603,78	0,17	1,01	4,46
Minas Gerais	1149,59	632,47	0,21	2,86	6,86
Espírito Santo	1090,80	605,11	0,13	0,31	3,60
Rio de Janeiro	1335,74	609,11	0,42	0,85	3,23
São Paulo	1313,47	593,24	0,05	0,18	3,80
REGIÃO SUL	1252,68	598,97	0,25	0,42	4,59
Paraná	1226,07	586,26	0,08	0,20	4,66
Santa Catarina	1357,57	735,32	0,43	0,63	3,99
Rio Grande do Sul	1196,25	543,09	0,34	0,56	5,09
REGIÃO CENTRO-OESTE	1205,61	615,44	0,26	0,35	3,84
Mato Grosso do Sul	1169,82	549,65	0,10	0,20	3,31
Mato Grosso	1214,23	692,64	0,59	0,64	5,58
Goiás	1175,67	620,50	0,13	0,43	2,13
Distrito Federal	1260,46	556,70	0,09	-0,03	4,17

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br